

PORTFEL CONNECT 2026 • PALCO TALKS

Como escolher um bom ETF: o que olhar além do ticker.

Andrés Kikuchi · Diretor Executivo, Nu Asset

O PONTO DE PARTIDA

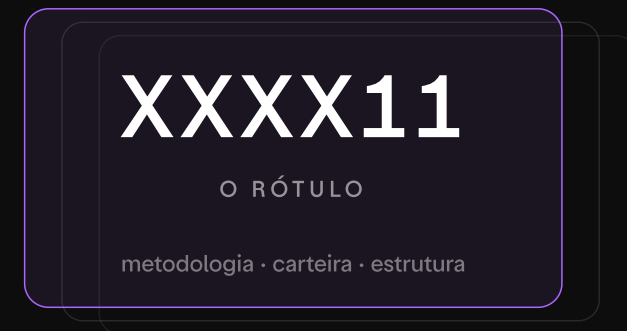
Você já usa ETF.
Agora o mercado te dá *dezenas* para escolher.
Escolher bem virou o trabalho, e não é o ticker que ajuda.

O PROBLEMA

O ticker é a capa. A qualidade está nas páginas.

Quatro letras dizem o **nome**. Não dizem como o ETF foi **construído**, o que **carrega**, nem se **entrega** o resultado esperado.

O **RISCO** O que você não vê não some: vai para a carteira, **escondido sob o rótulo**.



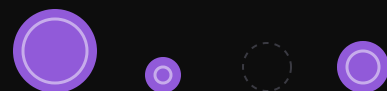
ESTUDO DE CASO · CONCEITUAL

Dividendos: a mesma palavra, **riscos opostos**.

SELEÇÃO POR

Maior yield hoje

Prioriza quem paga mais agora. Pode pegar empresa cujo **preço caiu**, o yield alto é sintoma, não qualidade.



pagamento irregular

≠

SELEÇÃO POR

Consistência de pagamento

Filtra por **histórico e qualidade** (anos pagando, fluxo de caixa). Chega em **outra carteira**.



pagamento constante

o **RISCO** Você acha que comprou **renda** e leva uma **ação em queda**: o yield alto é a própria queda.

POR QUE ISSO IMPORTA

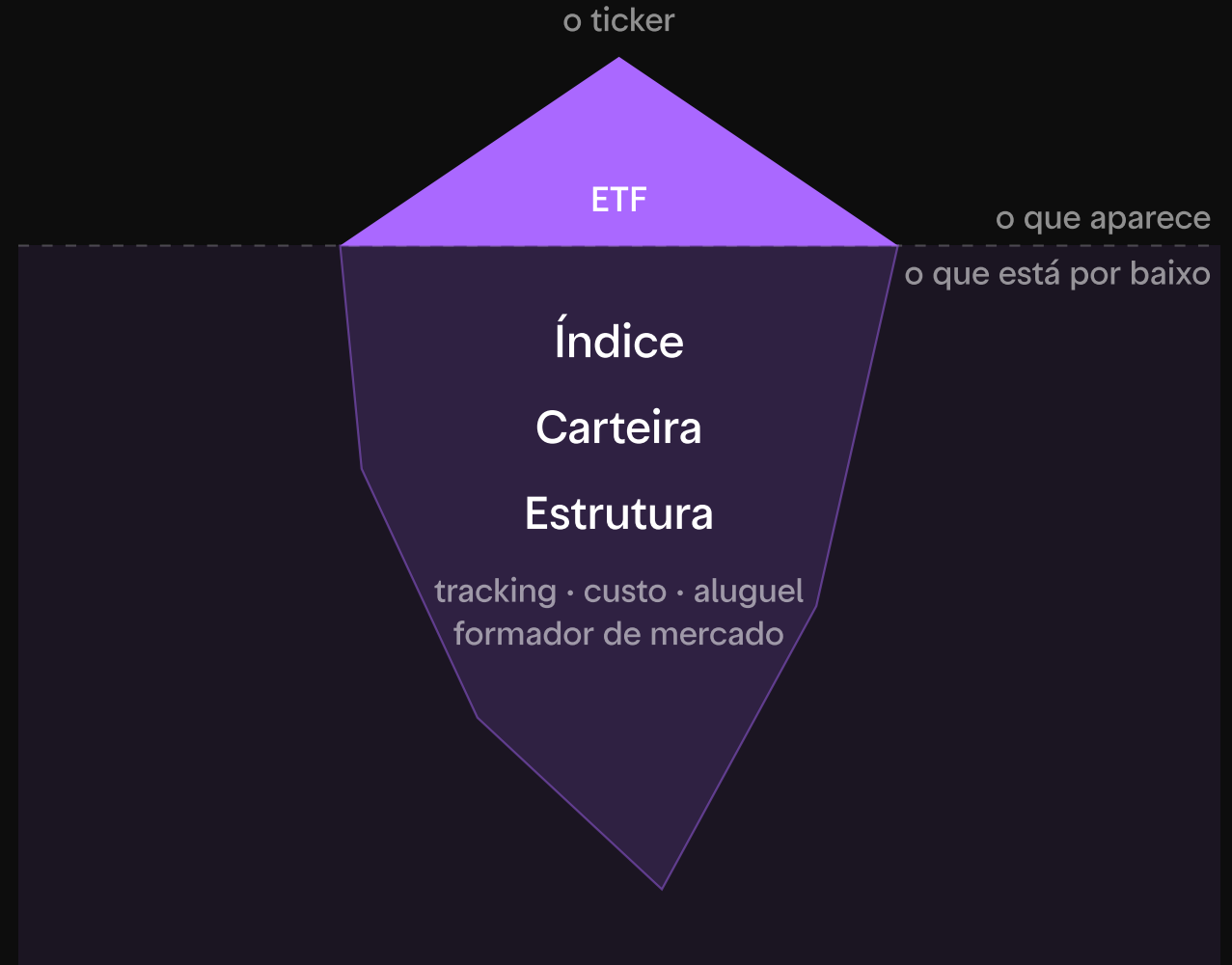
Com dezenas de ETFs parecidos, a *curadoria* virou o trabalho.

Analise antes de investir.

O MÉTODO

Abra o ETF antes de recomendar.

Três camadas revelam o que o ticker esconde: a **metodologia do índice**, o que ele **carrega**, e como ele **entrega**. Nesta ordem.



CAMADA 1 · ÍNDICE

Por que olhar o índice?

Porque as regras do índice decidem **tudo o que vem depois**:
o que o ETF compra, com que peso e quando muda.

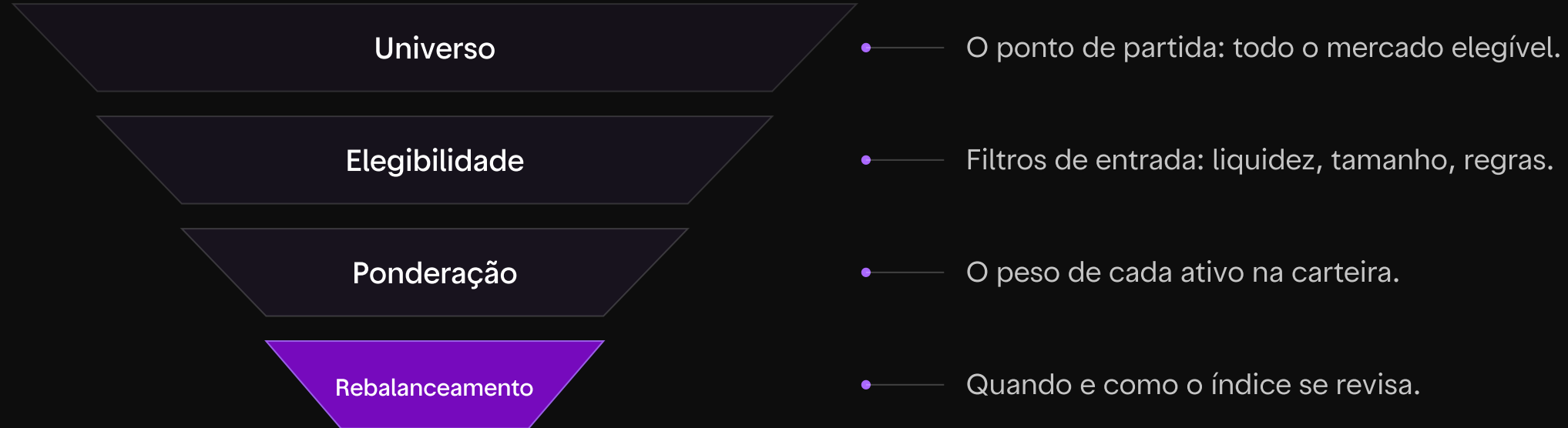
1 · ÍNDICE

2 · CARTEIRA

3 · ESTRUTURA

A metodologia do índice: as regras decidem tudo.

Um índice afunila o mercado até a carteira final.



O QUE O CONSULTOR DEVE PERGUNTAR

01 Quais as regras de seleção?

02 Como pondera os ativos?

03 Com que frequência rebalanceia?

1 · ÍNDICE

2 · CARTEIRA

3 · ESTRUTURA

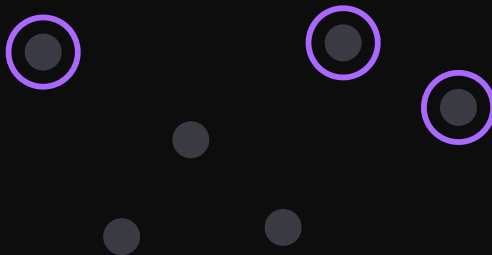
ESTUDO DE CASO · BAIXA VOLATILIDADE (MERCADO GLOBAL)

Mesma baixa volatilidade. Comportamentos opostos.

S&P LOW VOLATILITY

~100 nomes • concentrado

Escolhe as ações menos voláteis **uma a uma**. Sem restrição de setor, a carteira pende para poucos setores.

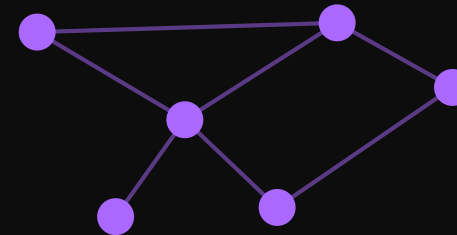


≠

MSCI MINIMUM VOLATILITY

150+ nomes • diversificado

Otimiza a volatilidade **do portfólio** por correlação, com restrições setoriais. Mais nomes, maior diversificação.



O RISCO Na queda, o que você vendeu como **defensivo** pode não defender.

1 · ÍNDICE

2 · CARTEIRA

3 · ESTRUTURA

ESTUDO DE CASO · DURATION

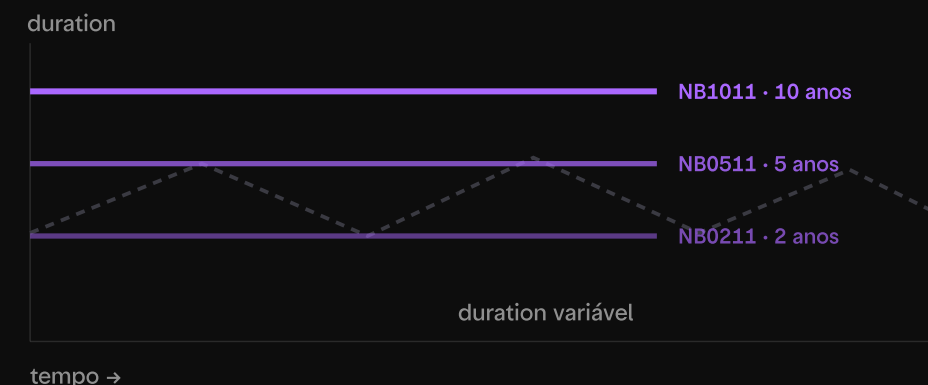
A duration de um ETF de renda fixa pode variar no tempo. Ou ser um alvo.

Um índice de inflação pode deixar a duration **oscilar**, ou **travar em um alvo**. A Nu Asset oferece uma **escada**: 2, 5 e 10 anos.

NA NU ASSET **NB0211 · NB0511 · NB1011**

duração-alvo: 2, 5 e 10 anos

O RISCO Duração que varia é **risco de juros** entrando na carteira sem avisar.



CAMADA 2 • CARTEIRA

Por que olhar a **carteira**?

Porque o rótulo não mostra o que o cliente **de fato** **carrega**, nem se isso apenas repete o que ele já tem.

1 · ÍNDICE

2 · CARTEIRA

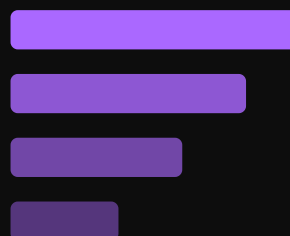
3 · ESTRUTURA

O que ele de fato carrega: abra a carteira.

Concentração, setores e, o que mais importa, **sobreposição com o que o cliente já tem**. Repetir a carteira dele não é diversificar.

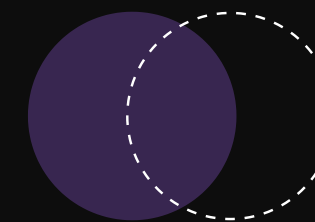


Concentração



setores

Exposição setorial



overlap

Sobreposição

O QUE O CONSULTOR DEVE PERGUNTAR

01 Quais as 10 maiores posições?

02 Concentração e setores?

03 Overlap com a carteira do cliente?

1 · ÍNDICE

2 · CARTEIRA

3 · ESTRUTURA

ESTUDO DE CASO · IBOVESPA

Mesmo Ibovespa. Carteiras opostas.

LVOL11 · BAIXA VOLATILIDADE

Seleciona as **mais estáveis**

Do mesmo universo, fica com as ações de **menor oscilação**.



≠

HIGH11 · ALTO BETA

Seleciona as **mais agressivas**

Do mesmo universo, fica com as ações de **maior sensibilidade** ao mercado.



o **RISCO** Troque uma pela outra e você **inverte o risco** do cliente, sem trocar de tema.

Esquemático. LVOL11 (baixa volatilidade) e HIGH11 (alto beta) partem do universo do Ibovespa e aplicam seleções por fator opostas (documentação dos produtos).

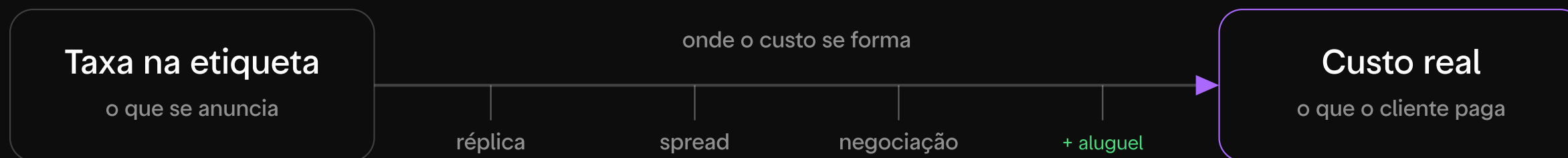
1 · ÍNDICE

2 · CARTEIRA

3 · ESTRUTURA

Por que olhar a **estrutura**?

Porque, no fim, a pergunta é uma só: **quanto este ETF custa de verdade para o cliente?** A taxa é só o começo da conta.



O QUE O CONSULTOR DEVE PERGUNTAR

01 Como o ETF replica o índice?

02 Qual o tracking difference?

03 Custo real, spread e aluguel?

1 · ÍNDICE

2 · CARTEIRA

3 · ESTRUTURA

ESTUDO DE CASO · TÉCNICO

Réplica: detém os ativos, uma amostra, ou um swap?

Por que importa: a forma de replicar define o **custo**, o risco embutido e o quanto o ETF gruda no índice.

Física completa

detém a cesta

Detém todos os ativos. O aluguel deles pode abater o custo.

Amostragem

subconjunto

Detém uma amostra representativa (ex.: ~3.500 de ~9.000 ações). Mais eficiente.

Sintética

swap + colateral

Não detém os ativos; usa swap com um banco.

+ risco de contraparte

1 · ÍNDICE

2 · CARTEIRA

3 · ESTRUTURA

ESTUDO DE CASO · NU ASSET · LVOL11

O aluguel de ações **abate o custo.**

Parte da carteira é emprestada a outros participantes, e essa receita compensa a taxa. O que o cliente paga de fato fica abaixo do nominal.

$$0,50\% - \sim 0,40\% = \sim 0,10\%$$

Taxa de administração

Receita de aluguel, 12 meses

Custo líquido ao cliente

17,6% da carteira em aluguel · base 30/06/2026

1 · ÍNDICE

2 · CARTEIRA

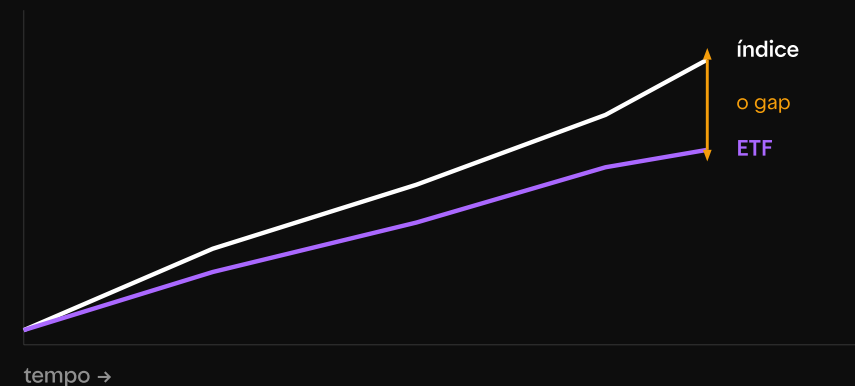
3 · ESTRUTURA

A MÉTRICA - ÂNCORA

Tracking difference: quanto do índice chegou até você.

É a prova real da qualidade da entrega: quanto do índice o fundo colocou no bolso do investidor. Importa mais que a taxa isolada.

O RISCO Taxa baixa com entrega ruim: o fundo devolve retorno em silêncio.



Difference · tamanho do gap

Error · consistência do gap

1 · ÍNDICE

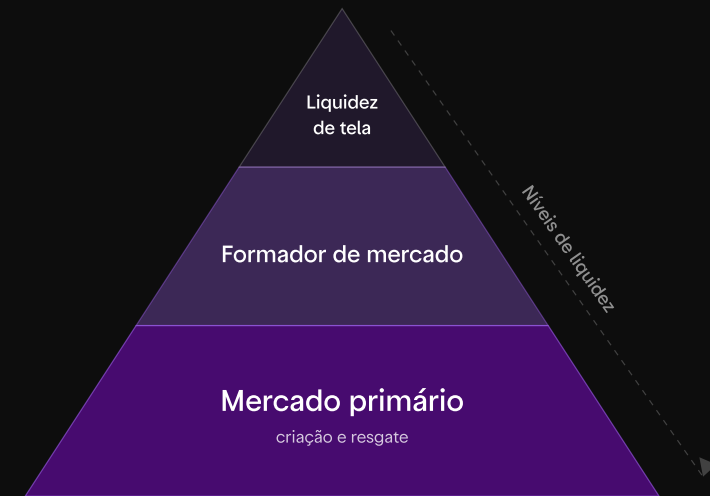
2 · CARTEIRA

3 · ESTRUTURA

Volume na tela **não é liquidez.**

O volume na tela é só a **ponta**. Por baixo, o **formador de mercado** e o **mercado primário** (criação/resgate) sustentam o preço.

O RISCO Confiar só no volume da tela: na hora de sair, pode **não sair no preço justo**.



O raio-x do bom ETF.

ANTES DE RECOMENDAR O ticker não é suficiente. Abra as três camadas.

CAMADA	PERGUNTE	ONDE OLHAR	MÉTRICA - CHAVE	SINAL DE ALERTA
01  Índice As regras que definem tudo	• Regras de seleção? • Como pondera os ativos? • Rebalanceia quando?	Metodologia do índice	Seleção, ponderação e rebalanceamento	■ Regras vagas ou índice sem metodologia clara
02  Carteira O que o cliente carrega	• 10 maiores posições? • Concentração e setores? • Overlap com o cliente?	Lâmina do fundo	Concentração, overlap e liquidez dos ativos	■ Concentração alta ou overlap com a carteira do cliente
03  Estrutura Quanto custa de verdade	• Réplica e contraparte? • Tracking difference? • Custo, spread e aluguel?	Relatório mensal	Tracking difference e custo total	■ Tracking difference alto e custo acima da taxa

O QUE SAI Um ETF que entrega o resultado esperado, com o risco e o custo que você escolheu.

POR QUE O GESTOR IMPORTA

A casa por trás importa **tanto quanto o ticker.**

01

Metodologia com critério

Regras claras e um objetivo definido por trás do índice.

02

Disciplina de rebalanceamento

Executar as regras com consistência, no tempo certo.

03

Transparência de carteira

O investidor vê o que carrega, e por quê.

Critério, disciplina e transparência decidem o risco e o custo que chegam ao cliente. Por isso a casa por trás pesa tanto quanto o ticker na frente.

O ticker abre a porta.
*A qualidade e o risco estão em como o índice foi construído,
no que ele carrega e em como ele entrega.*